

A VACINAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA NO CRAS

Fátima Shuastz

Gabrieli Maia

Lucas Rigo

Monalisa Helena Moreira

Sandra Jaqueline Lara Manes

Veridiana Elias

O processo de envelhecimento está associado a alterações fisiológicas naturais que podem tornar a pessoa idosa mais vulnerável a infecções, complicações clínicas, hospitalizações e mortalidade. Nessa fase da vida, a redução da eficiência do sistema imunológico e as mudanças nos mecanismos de defesa reforçam a necessidade de estratégias preventivas voltadas à promoção da saúde e à manutenção da qualidade de vida (SILVA et al., 2022).

Nesse contexto, a vacinação apresenta-se como uma importante estratégia de saúde pública para a prevenção de doenças na terceira idade. Manter as vacinas em dia contribui para o cuidado com a saúde, para o bem-estar da pessoa idosa e para a prevenção de doenças graves. Entre as vacinas indicadas no calendário vacinal da pessoa idosa, destacam-se hepatite B, dupla adulto, febre amarela em situações específicas, tríplice viral para trabalhadores de saúde, pneumocócica 23-valente para grupos específicos, varicela em situações indicadas, influenza anual e covid-19 semestral (BRASIL, 2026a).

A vacinação contra a influenza merece destaque, pois é uma das principais estratégias para reduzir complicações, hospitalizações e óbitos relacionados à doença, especialmente em grupos mais vulneráveis. Em 2025, a cobertura vacinal contra influenza entre idosos no Brasil alcançou cerca de 50,16%, demonstrando a necessidade de fortalecimento das ações educativas voltadas à imunização dessa população (BRASIL, 2025a). Apesar da importância

das vacinas, ainda existem barreiras para a adesão, como medo de reações adversas, insegurança, desinformação e crenças equivocadas sobre os imunizantes (GONÇALVES; NOGUEIRA, 2013; LINHEIRA-BISETTO et al., 2016).

Diante desse cenário, torna-se fundamental desenvolver atividades de educação em saúde que possibilitem o esclarecimento de dúvidas, a atualização de informações e o fortalecimento da confiança dos idosos em relação às vacinas. A educação em saúde, quando realizada com linguagem acessível e estratégias participativas, favorece a troca de conhecimentos, a construção de vínculos e o estímulo ao autocuidado. Entre essas estratégias, o bingo temático pode ser utilizado como recurso lúdico-pedagógico, pois favorece a participação, a interação e a aprendizagem de forma dinâmica (MUNHOZ et al., 2016; MEDEIROS et al., 2021).

Diante disso, emerge a seguinte problemática: como uma atividade educativa sobre vacinação pode contribuir para a conscientização, o autocuidado e a promoção da saúde de idosos atendidos em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)?

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, no qual foi desenvolvida uma atividade de educação em saúde com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da vacinação na terceira idade por meio de estratégia participativa, lúdica e interativa. A ação fez parte da disciplina Prática de Inserção Comunitária (PRATIC), do curso de Enfermagem da UNOESC, e foi realizada no dia 08 de abril de 2026, no CRAS de Carli, localizado no município de Videira, Santa Catarina, com a participação de aproximadamente 11 idosos. A atividade teve como foco incentivar o cuidado com a saúde, esclarecer dúvidas sobre vacinação e reforçar a importância da atualização do calendário vacinal da pessoa idosa.

A atividade foi previamente planejada pelos acadêmicos, considerando as características do público idoso, a necessidade de utilização de linguagem acessível e a importância de estratégias educativas que favorecessem a participação e o aprendizado. Para isso, foi organizada uma abordagem teórica sobre vacinação e uma atividade prática em formato de bingo temático, com cartelas personalizadas, carteirinhas vacinais e grãos de feijão para a marcação das palavras sorteadas.

A ação teve início com a recepção dos idosos pela equipe do CRAS, que ofereceu um café da manhã como forma de acolhimento. Em seguida, os acadêmicos de Enfermagem conduziram uma palestra com informações sobre vacinação, abordando a importância das vacinas, a prevenção de doenças, os cuidados com a saúde e a atualização da carteira vacinal. Também foram trabalhadas orientações relacionadas ao calendário

vacinal da pessoa idosa, contemplando vacinas indicadas a partir dos 60 anos, conforme histórico vacinal e situações específicas.

Na sequência, foi realizado o bingo temático sobre vacinação, desenvolvido com o objetivo de promover interação, participação e aprendizado de forma dinâmica e acessível. As palavras escolhidas para compor o bingo estavam relacionadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças, incluindo termos como prevenção, saúde, vitamina D, vacina da gripe, gripe, covid-19, dose, imunização, vacina dupla, vacina contra febre amarela, água, sol e descarte. Cada palavra sorteada era explicada pelos acadêmicos, relacionando seu significado aos cuidados com a saúde e à importância da vacinação.

Durante o desenvolvimento da atividade, os idosos participaram ativamente, demonstrando interesse pelo tema, interagindo entre si e compartilhando experiências pessoais relacionadas à vacinação. Surgiram dúvidas sobre a possibilidade de tomar vacinas estando gripado, possíveis efeitos colaterais e informações que costumam circular na comunidade, como o receio de que determinadas vacinas possam causar doenças graves ou até mesmo levar à morte. Esses relatos evidenciaram a presença de inseguranças e desinformação, tornando a atividade um espaço importante para escuta, esclarecimento e orientação.

Como forma de incentivo à participação, foram organizados brindes para os vencedores do bingo, consistindo em canecas. Além disso, todos os idosos receberam lembranças, incluindo sachê de chá, amostra de creme para as mãos e calendário vacinal, reforçando as orientações fornecidas durante a atividade. A entrega desses materiais também contribuiu para valorizar a participação dos idosos e fortalecer a mensagem educativa de cuidado e prevenção.

Observou-se que os participantes compreenderam a proposta do bingo, interagiram de forma positiva e demonstraram envolvimento durante toda a atividade. A dinâmica favoreceu o diálogo, a troca de conhecimentos e a construção de um ambiente acolhedor para o esclarecimento de dúvidas. A estratégia lúdica possibilitou que os conteúdos fossem abordados de maneira simples e participativa, facilitando a compreensão sobre a importância da imunização na terceira idade, conforme também apontado por estudos que utilizam o bingo e a gamificação como recursos de educação em saúde com idosos (MUNHOZ et al., 2016; MEDEIROS et al., 2021).

A atividade foi encerrada com agradecimentos, troca de experiências e demonstrações de afeto entre os participantes e a equipe organizadora. O momento final reforçou a importância das ações educativas realizadas em espaços comunitários,

especialmente quando planejadas de acordo com as necessidades do público-alvo e voltadas à promoção da saúde.

Conclui-se que a atividade educativa atingiu seus objetivos, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do conhecimento sobre vacinação na terceira idade. O bingo temático mostrou-se uma estratégia relevante de educação em saúde, pois estimulou a participação ativa dos idosos, favoreceu a compreensão dos conteúdos e possibilitou o esclarecimento de dúvidas. Além disso, a experiência evidenciou o papel fundamental da Enfermagem na educação em saúde, no acolhimento, na escuta qualificada e na orientação segura da população idosa, fortalecendo a confiança em relação às vacinas e aos cuidados com a própria saúde.

Palavras-chave: Idoso; vacinação; prevenção de doenças; educação em saúde; enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação 2026: Vacinas do Idoso — a partir de 60 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe da Sala de Situação: Cenário epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave no Brasil — Informe nº 20**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacinação contra a Influenza**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta Brasileira da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

GONÇALVES, Adriana Ruginsk; NOGUEIRA, Paula Cristina. **Vacinação contra influenza para idosos: motivos da não adesão**. *Geriatrics, Gerontology and Aging*, v. 7, n. 2, 2013.

LINHEIRA-BISETTO, Lúcia Helena et al. **Ocorrência de eventos adversos pós-vacinação em idosos**. *Cogitare Enfermagem*, v. 21, n. 4, 2016.

MEDEIROS, Ana Catarina Leite Veras et al. **Gamificação como estratégia de educação em saúde em idosos diabéticos: relato de experiência.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, 2021.

MUNHOZ, Oclaris Lopes et al. **Oficina bingo da saúde: uma experiência de educação em saúde com grupos de idosos.** *REME — Revista Mineira de Enfermagem*, v. 20, 2016.

SILVA, Izabelly Virginia Pereira Jorge da et al. **Conhecimento e adesão do calendário de vacinação dos idosos.** *Anais do CIEH*, 2022.

Imagens relacionadas

Calendário nacional de vacinação



IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
A partir dos 60 anos	hepatite B	3 doses, conforme histórico vacinal	hepatite B, hepatite D
	dT ¹	3 doses, conforme histórico vacinal	difteria, tétano
	febre amarela ²	1 dose, em casos excepcionais, conforme histórico vacinal	febre amarela
	tríplice viral SCR	2 doses, conforme histórico vacinal (somente trabalhadores de saúde)	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita
	pneumocócica 23-valente ³	2 doses (somente para idosos acamados e/ou institucionalizados, sem histórico vacinal, e povos indígenas sem histórico vacinal com pneumocócica conjugada)	doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)
	varicela	2 doses (somente povos indígenas e trabalhadores de saúde, que não tiveram a doença e sem histórico vacinal)	varicela ou catapora
	influenza trivalente	1 dose anual com a vacina da temporada	influenza ou gripe
covid-19	1 dose semestral	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo SARS-CoV-2	

Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Calendário Nacional de Vacinação — Vacinas do Idoso, 2026.

Materiais utilizados com o grupo



Fonte: Os autores.

Brindes dado aos participantes



Fonte: Os autores

Participação do grupo



Fonte: Os autores